



Boletim Epidemiológico nº 03/2021- Vigilância entomológica do *Aedes aegypti* e situação epidemiológica das Arboviroses urbanas: dengue, febre de chikungunya e zika vírus em Itajaí (Atualizado em 24/04/2021 – Semana Epidemiológica (SE) 16/2021)

A Diretoria de Vigilância Epidemiológica de Itajaí (DVE), através da Gerência de Controle de Zoonoses, divulga o boletim nº 03/2021 sobre a situação da vigilância entomológica do *Aedes aegypti* e a situação epidemiológica de dengue, febre de chikungunya e zika vírus. Os dados são até a Semana Epidemiológica (SE) nº 16, de 03 de janeiro a 24 de abril de 2021.

Vigilância entomológica do *Aedes aegypti*

No período de 03 de janeiro a 24 de abril de 2021 foram identificados 727 focos do mosquito *Aedes aegypti* em 17 bairros de Itajaí. Comparando ao mesmo período de 2020, quando foram identificados 537 focos em 18 bairros, observa-se um aumento de 26,1% no número de focos detectados, conforme o Gráfico 1. Quanto ao número de bairros em que foram detectados focos, houve a redução de 01 bairro, embora se observe a ocorrência em bairros diferentes. (Tabela1).

O Município de Itajaí é considerado infestado para o *Aedes aegypti*. A definição de infestação está de acordo com a disseminação e manutenção dos focos.

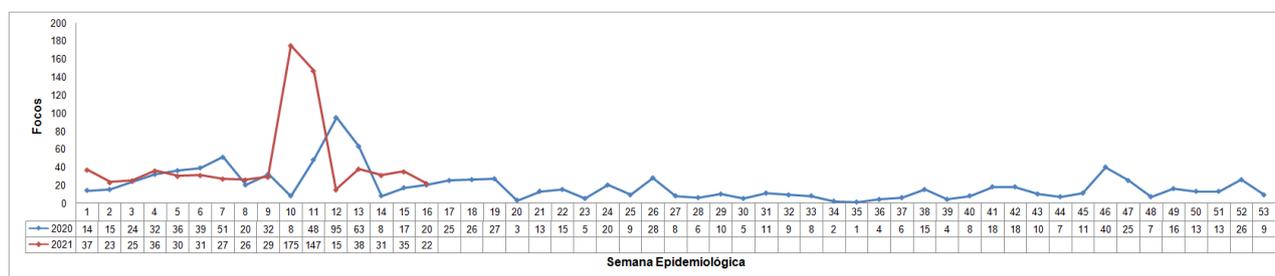


Gráfico 1: Focos identificados de *Aedes aegypti*, segundo semana epidemiológica. Itajaí, 2020-2021.

Fonte: Vigilantes (Atualizado em 24/04/2021).



Tabela 1: Número de focos identificados de *Aedes aegypti*, segundo o bairro. Itajaí, 2020-2021

Bairros	2020	2021
Barra do Rio	39	49
Cabeçudas	17	15
Canhanduba	02	01
Centro	24	59
Cidade Nova	45	78
Cordeiros	112	162
Dom Bosco	18	38
Espinheiros	19	03
Fazenda	59	58
Itaipava	01	10
Praia Brava	45	41
Ressacada	21	13
Salseiros	14	14
São João	38	55
São Judas	9	25
São Vicente	68	96
Vila Operária	01	10
Zona Portuária	05	-
Total	537	727

Fonte: Vigilantes (Com informações até 24/04/2021).

Levantamento de Índice Rápido para o *Aedes aegypti* (LIRAA)

A gerência de Controle de Zoonoses divulga o resultado do Levantamento de Índice Rápido para o *Aedes aegypti* (LIRAA) realizado no mês de março de 2021 comparando com a atividade realizada no mesmo período no ano de 2020.

O LIRAA é uma atividade que foi desenvolvida pelo Ministério da Saúde em 2002, sendo realizada pelos municípios considerados infestados pelo *Aedes aegypti*. Ela permite a identificação de áreas com maior proporção/ocorrência de focos, bem



como dos criadouros predominantes, indicando o risco de transmissão de dengue, febre de chikungunya e zika vírus. A atividade é realizada por meio da visita a um determinado número de imóveis do município, onde ocorre a coleta de larvas para definir o Índice de Infestação Predial (IIP).

Entre os dias 08 e 18 de março de 2021 foi realizado o LIRAA em todos os bairros do Município de Itajaí. Trabalharam nesta atividade cerca de 40 agentes de combate a endemias. Na operação foram visitados 3.268 imóveis e inspecionados 7.310 depósitos, sendo que foram encontrados 316 focos positivos do mosquito *Aedes aegypti*. Destes, 08 foram encontrados em terrenos baldios, 205 em residências e/ou comércios e 103 em imóveis que foram detectados dois ou mais focos, o que é considerado uma situação grave. Os principais depósitos onde foram encontrados focos positivos são: 01 em caixa d'água, 23 em outros depósitos de armazenamento de água, 155 em pequenos depósitos móveis (potes, pratinhos em vasos, baldes, entre outros), 42 em depósitos fixos (ralos, piscinas), 36 em pneus, 50 em lixo e 09 em bromélias.

Quanto ao risco de transmissão de dengue, zika vírus e febre chikungunya, **12 bairros apresentaram alto risco:** Barra do Rio, Cabeçadas, Cordeiros, Fazenda, Praia Brava, São Vicente, São João e São Judas. Outros **07 bairros estão em médio risco:** Canhanduba, Centro, Cidade Nova, Dom Bosco, Itaipava, Ressacada e Vila Operária. E **02 bairros são considerados de baixo risco:** Salseiros e Espinheiros.

Em comparação com o ano de 2020, em que 08 bairros eram considerados de alto risco, 04 bairros considerados de médio risco e 05 de baixo risco, os dados demonstram um aumento de 33,4% nas comunidades consideradas de alto risco em 2021. (Tabela 02).



Tabela 2: Classificação dos bairros quanto ao risco de transmissão de dengue, zika vírus e febre chikungunya. Itajaí, 2020/2021.

2020			2021		
Alto Risco	Médio Risco	Baixo Risco	Alto Risco	Médio Risco	Baixo Risco
Barra do Rio	Centro	Canhanduba	Barra do Rio	Canhanduba	Espinheiros
Cabeçudas	Cidade Nova	Espinheiros	Cabeçudas	Itaipava	Salseiros
Cordeiros	Dom Bosco	Itaipava	Centro	Ressacada	
Fazenda	Vila Operária	Ressacada	Cidade Nova		
Praia Brava		Salseiros	Cordeiros		
São João			Dom Bosco		
São Judas			Fazenda		
São Vicente			Praia Brava		
			São João		
			São Judas		
			São Vicente		
			Vila Operária		

Fonte: LIRAA/LIA (com informações até o dia 27/03/2021).

É importante destacar que o índice de infestação geral da cidade em 2021 atingiu **6,5**, que é considerado alto. Isto significa que a cidade está em uma situação muito preocupante, pois o alto índice favorece a possibilidade de ocorrência de surtos ou epidemias das doenças transmitidas pelo *Aedes aegypti*.



Dengue

O Município de Itajaí vivenciou em 2015 a primeira epidemia de Dengue do Estado de Santa Catarina com a confirmação de 3.185 casos, sendo que na ocasião o sorotipo DEN 1 foi o circulante. Em 2020, conforme pesquisa viral realizada pelo Laboratório Central de Saúde Pública (LACEN) nas amostras processadas foi identificado que o sorotipo DEN 2 está circulando na cidade. Diante disso, é de extrema relevância que estejamos atentos para suspeição de casos e para a realização do manejo clínico do paciente, visto que a população itajaiense encontra-se suscetível a este sorotipo circulante. O vírus da dengue apresenta quatro sorotipos: DEN1, DEN 2, DEN 3 e DEN 4. Com isso, a pessoa pode contrair a dengue até quatro vezes.

O boletim epidemiológico da Diretoria de Vigilância Epidemiológica de Itajaí (DVE) utiliza as informações dos casos suspeitos notificados pelas unidades de saúde no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) *on-line*.

No período de 03 de janeiro a 24 de abril de 2021, foram notificados 593 casos suspeitos de dengue em Itajaí. Destes 113 (19%) foram confirmados, 195 (32,9%) descartados, 213 (35,9%) estão sob investigação e 72 (12,1%) são residentes de outros municípios. Na comparação com o mesmo período de 2020, quando foram notificados 415 casos suspeitos de dengue, observa-se um aumento do número de notificações de casos em 2021 (Gráfico 2). Já em relação aos casos confirmados em 2021, até o momento foram 113 casos positivos em Itajaí, sendo que no mesmo período em 2020 haviam sido confirmados 115 casos (Gráfico 3).

	Notificados		Confirmados
	593		113
	Em investigação		Descartados
	213		195

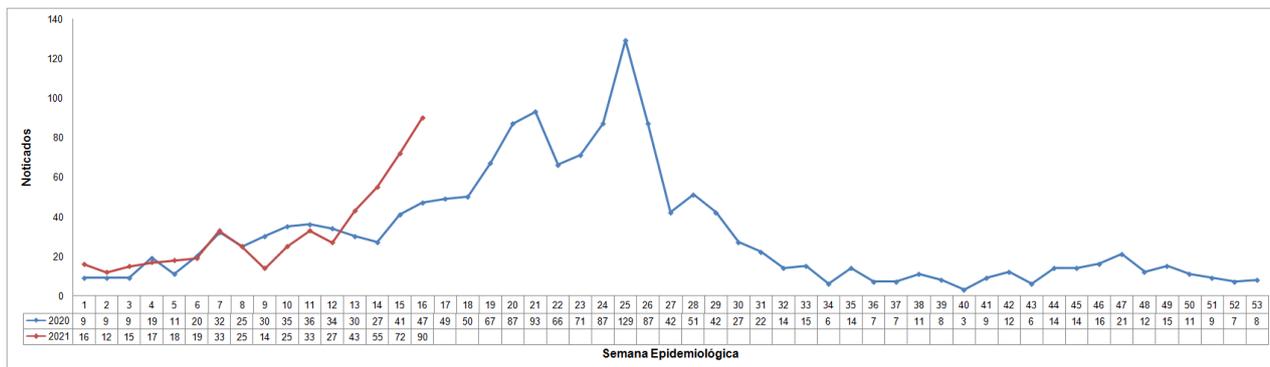


Gráfico 2: Casos notificados de Dengue, segundo Semana Epidemiológica. Itajaí, 2020-2021.

Fonte: SINAN on-line (Atualizado em 24/04/2021).

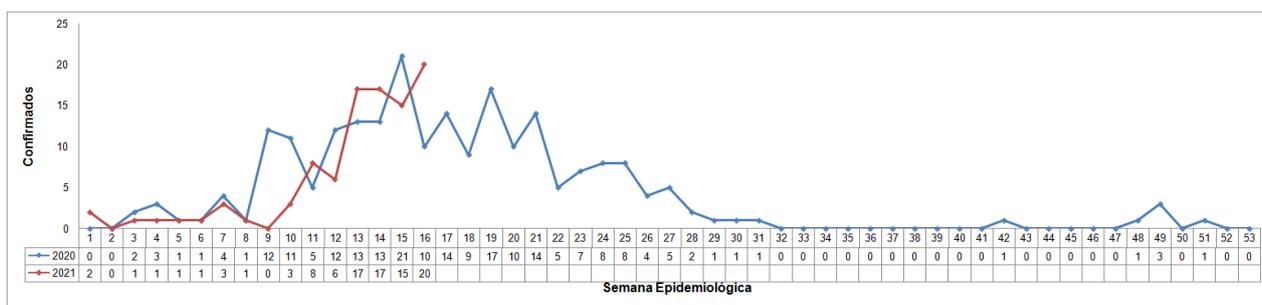


Gráfico 3: Casos confirmados de Dengue, segundo Semana Epidemiológica. Itajaí, 2020-2021.

Fonte: SINAN on-line (Atualizado em 24/04/2021).

Do total de casos confirmados, 93 são autóctones (transmissão dentro do município), 03 são importados (transmissão fora do município), 04 são indeterminados, pois não foi possível definir o Local Provável de Infecção e 13 estão sob investigação. (Tabela 03). Dos casos autóctones, a transmissão ocorreu nos bairros Barra do Rio (01), Canhanduba (01), Centro (03), Cidade Nova (03), Cordeiros (08), Fazenda (06), Limoeiro (01), Praia Brava (01), São João (05), São Judas (44), São Vicente (15) e Vila Operária (01), conforme apresentado na tabela 4 e na Figura 1.



Tabela 3: Casos Confirmados de Dengue, segundo o Local Provável de Infecção (LPI). Itajaí, 2021.

Local Provável de Infecção	Nº de Casos
Autóctones	93
Importados	03
Indeterminados	04
Em investigação	13
Total de Confirmados	113

Fonte: Sinan *on-line* (com informações até 24/04/2021).

Tabela 4: Casos Autóctones de Dengue, segundo os bairros que foram considerados o Local Provável de Infecção (LPI). Itajaí, 2021.

Bairros/Local Provável de Infecção	Nº de Casos
Barra do Rio	01
Canhanduba	01
Centro	03
Cidade Nova	03
Cordeiros	08
Dom Bosco	04
Fazenda	06
Limoeiro	01
Praia Brava	01
São João	05
São Judas	44
São Vicente	15
Vila Operária	01
Total	93

Fonte: Sinan *on-line* (com informações até 24/04/2021).

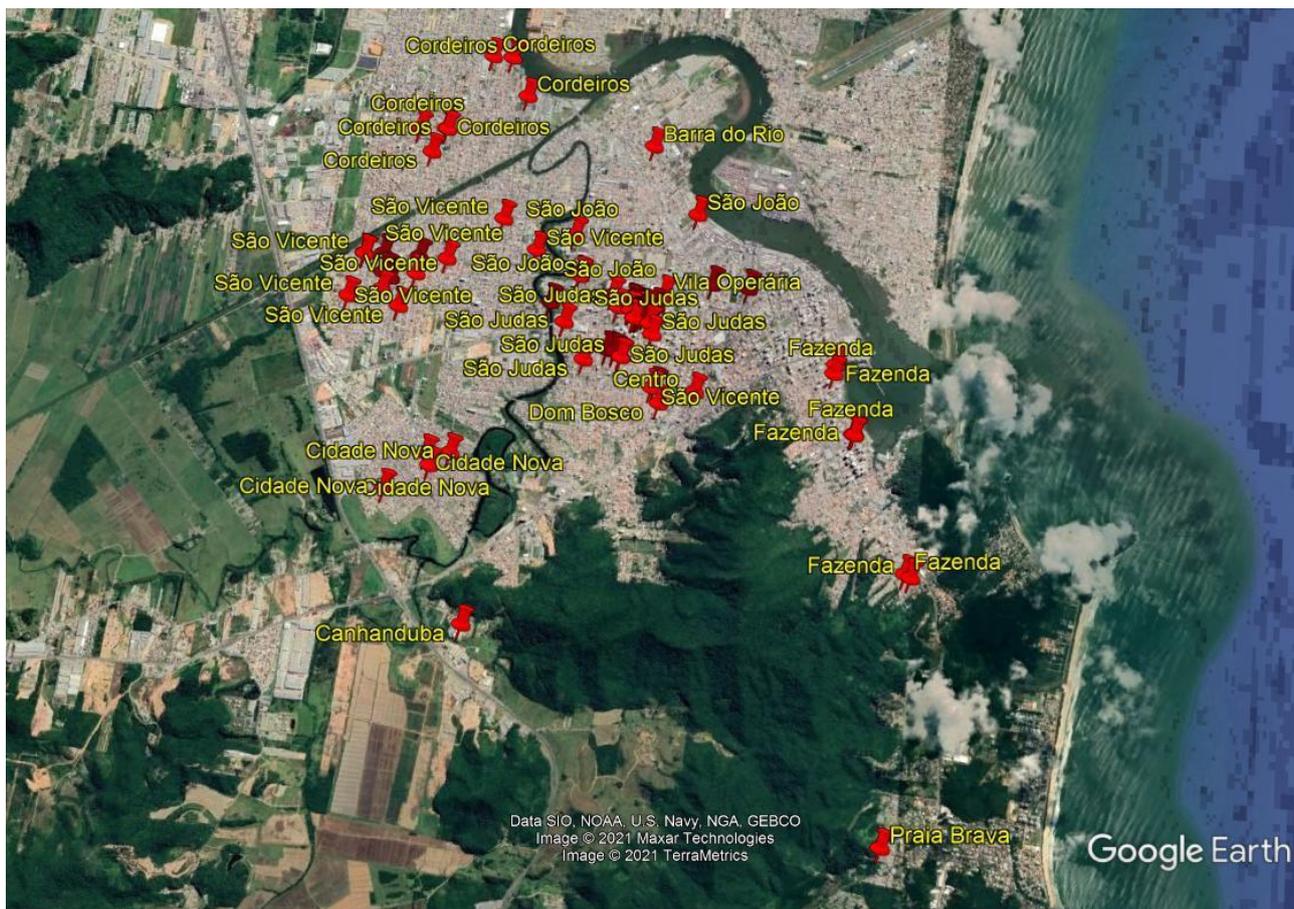


Figura 1. Mapa dos Casos Autóctones de Dengue, segundo os bairros considerados o Local Provável de Infecção (LPI). Itajaí, 2021 (Atualizado em 24/04/2021).

Atualmente, o município de Itajaí possui **01** bairro considerado em situação de surto, sendo que ainda permanece a transmissão sustentada neste bairro. O bairro São Judas apresenta o maior número de casos (44).



Febre de Chikungunya

No período de 03 de janeiro a 24 de abril de 2021, foram registrados 17 casos suspeitos da doença e, desse total, nenhum caso foi confirmado.

Zika Vírus

No período de 03 de janeiro a 24 de abril de 2021, foram notificados 07 casos suspeitos da doença, sendo que não houve confirmação de nenhum caso.

Elaborado pelos servidores da Secretaria de Saúde de Itajaí:

Simone Silva Menegaz Veit, Karoline Noemia Lamim e Lucio Vieira